

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2018-2022

Ata número 8

No dia 15 de maio de 2019, pelas 9h30, reuniu o Conselho de Escola, no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos;
2. Aprovação das atas;
3. Aprovação da composição do Conselho Estratégico previsto nos Estatutos da FFUL;
4. Aprovação do Regulamento Eleitoral da FFUL;
5. Ponto da ordem de trabalhos para esclarecimentos a prestar pela Diretora da FFUL;
6. Informações e outros assuntos.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Docentes e investigadores

1. Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente;
2. Jorge Manuel Barreto Vitor - Prof. Auxiliar;
3. Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia, Prof. Auxiliar;
4. Bruno Miguel Nogueira Sepodes, Prof. Auxiliar C/ Agregação;
5. Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro, Prof. Auxiliar;
6. José Miguel Azevedo Pereira - Prof. Auxiliar c/ Agregação;
7. Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos, Prof. Auxiliar Convidada a 100%;
8. Luís Filipe Vicente Constantino, Prof. Auxiliar;
9. Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva, Prof. Auxiliar.

Estudantes

1. Mariana Santos Bento;
2. Vanessa Silva Nascimento.

Faltaram justificadamente à reunião os membros externos, Dr. Paulo Jorge Cleto Duarte e Dr. João Pedro Almeida Lopes, por razões de trabalho, o aluno Luís Paulo Antunes da Silva, por se encontrar em estágio e a Dr^a Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos, por se encontrar de férias.

Antes da Ordem de Trabalhos o Presidente do Conselho de Escola, Prof. Rogério Gaspar, começou por agradecer a presença dos membros do Conselho de Escola e apresentou as boas vindas aos Presidentes do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico que face aos novos estatutos da Faculdade passam a estar presentes nas reuniões do Conselho de Escola.

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos

Submetida à votação a proposta de Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade dos presentes:

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos;
2. Aprovação das atas;
3. Aprovação da composição do Conselho Estratégico previsto nos Estatutos da FFUL;
4. Aprovação do Regulamento Eleitoral da FFUL;
5. Ponto da ordem de trabalhos para esclarecimentos a prestar pela Diretora da FFUL;
6. Informações e outros assuntos.

2. Aprovação das atas

Não havendo atas a aprovar passou-se para o ponto seguinte:

3. Aprovação da composição do Conselho Estratégico previsto nos Estatutos da FFUL

O Presidente, Prof. Rogério Gaspar leu a proposta de deliberação do Conselho de Escola de 15 de maio, indicando os nomes dos membros do Conselho Estratégico propostos que aceitaram de imediato o convite e que seguidamente se indicam, Maria de Belém Roseira que presidirá aos trabalhos do Conselho Estratégico, Ana Escoval, Ana Torres, Cristina Campos, Diogo Lucena, João Carlos Lombo da Silva Cordeiro, João Norte, Maria do Céu Machado, Maria do Rosário Zincke, Nuno Vasco Lopes, Óscar Gaspar, Rui Rodrigues, Salvador de Mello, e Vitor Escária, cujas sinopses curriculares se encontram na referida proposta (anexo 1).

Não havendo dúvidas ou questões para esclarecimento a proposta de deliberação foi submetida à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

4. Aprovação do Regulamento Eleitoral da FFUL

Seguidamente foi apresentado o Regulamento Eleitoral cuja preparação tinha sido efetuada com a alteração estatutária e que submetida à votação foi aprovada por unanimidade (anexo 2).

O Regulamento Eleitoral será seguidamente submetido à Consulta Pública.

5. Ponto da ordem de trabalhos para esclarecimentos a prestar pela Diretora da FFUL

A Diretora da Faculdade, Prof. Matilde Castro, prestou os seguintes esclarecimentos relativos à Conta de Gerência de 2018:

A Faculdade apresentou ao Tribunal de Contas um pedido de adiamento da entrega da Conta de Gerência de 2018, por 90 dias, até 29 de julho de 2019, semelhante ao pedido da Reitoria e das outras Faculdades da Universidade de Lisboa, tendo como razão fundamental a complicação do processo de apuramento e encerramento da contabilidade orçamental, por se tratar de um procedimento contabilístico e informático inteiramente novo, não sendo até à data do pedido possível ter mapas orçamentais e balancete analítico após apuramento de resultados, produzidos pelo sistema, impossibilitando assim o fecho das contas de 2018, tendo o referido Tribunal aceiteado a justificação mas para a entrega até 31-5-2019.

Contudo, o Relatório de Atividades ainda sem a Contabilidade Patrimonial assim como o conjunto de mapas e informação solicitada para o Relatório da Universidade de Lisboa foi já enviado para a Reitora.

Aguarda-se pelos desenvolvimentos dos trabalhos.

6. Informações e outros assuntos.

Neste ponto, o Prof. Rogério Gaspar informou que teve uma reunião com o Reitor e a informação que obteve é de que as contas serão mesmo fechadas até 31 de maio de 2019.

Para discutir a Conta da Gerência de 2018 e o Relatório de Atividades está prevista uma reunião na primeira semana de junho e que será circulado para 3 de julho de 2019, sendo de manhã uma discussão ampla com toda a comunidade e à tarde restrita aos membros do Conselho de Escola, seguida de votação.

Dada a palavra a Sr^a Diretora, esta informou que circulou no dia 22 de abril a informação do Sr. Vice-Reitor, Prof. Pinto Paixão, sobre a publicação do aviso para abertura de candidaturas aos concursos Lisboa 2020 (período de 17-04-2019 a 28-06-2019) para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas.

O Sr. Reitor promoveu uma reunião com o Presidente e Vice-Presidente da CCDR e os Diretores das Escolas sobre o programa de Infraestruturas Tecnológicas. Contudo nessa reunião ficou explícito que o financiamento se destinava as Infraestruturas Tecnológicas e não ao Ensino. No entanto, numa outra reunião ficou assente que se uma parte do edifício fosse alocada a Centros de Transferência de Conhecimento e Tecnologia poderia ser aceite uma candidatura semelhante ao que aconteceu com a requalificação do Arco Cego. Contudo, o financiamento é de apenas 40% do valor da candidatura. A previsão é candidatar 40% da área do novo edifício.

A Faculdade solicitou uma reunião com a Presidente da FCT de modo a encontrar uma solução para os problemas relacionados com a cabimentação e pagamento dos vencimentos dos Investigadores contratados, ou a contratar, ao abrigo dos vários Programas do Emprego Científico, nomeadamente os investigadores (15) do Decreto-Lei n^o 57/2016, o Emprego Científico Institucional (1 investigador e 2 prof. auxiliares, estes financiados a 50%) e o Emprego Científico Individual (2 investigadores Principais, 1 investigador auxiliar e 4 investigadores juniores).

A Faculdade deparou-se com grandes dificuldades em pôr em execução os programas do Emprego Científico: os investigadores do D.L. 57/2016 contratados com pagamentos das remunerações a correr desde 11 de fevereiro (2) e desde 1 de março (os restantes 13) e sem o respetivo adiantamento. O valor previsto para 2019 com estes investigadores é de 466.762€ e para 2020, 569.630€. Para o Emprego Científico Individual o valor orça em 167.640€ para 2019 e para 2020, 335.281€ e para o Emprego Científico Institucional, para 2019, 48.444€ e para 2020 150.755€. Acrescia ainda que a fonte de financiamento com proveniência na FCT (319) apresentava valores negativos e D.G.O. já tinha sinalizado a Faculdade. A dívida da FCT para com os projetos, ascendia a 336.000€ e das bolsas a Faculdade já tinha pago 166.000€ e só tinha ainda recebido 40.000€.

A reunião foi muito positiva para a Faculdade, pois a Presidente da FCT, Prof^a Doutora Helena Pereira, compreendeu as dificuldades da Faculdade e acordou que a FCT irá operacionalizar medidas, como a transferência imediata de 6 meses dos salários dos investigadores do D.L. 57/2016 e que depois de 3 em 3 meses irá haver o reembolso das dotações tendo em conta a execução. Reforço da dotação prevista para a Faculdade com o Emprego Científico Individual a

inscrever na DGO, mas será sempre necessário a Faculdade assinar o Contrato-Programa e os contratos individuais para poder haver os adiantamentos de 3 meses de salários. E dar maior celeridade a análise dos pedidos de pagamento e aos respetivos pagamentos.

Seguidamente a Diretora, Prof^a Matilde Castro, deu informações sobre o andamento das obras do novo edifício e os problemas entretanto surgidos com o cabo de alta tensão e da caixa de telecomunicações encontrados no espaço onde decorreram as escavações e que terão de ser desviados com custos envolvidos.

Informou ainda que o Tribunal de Contas fez com os dirigentes da Universidade de Lisboa uma reunião pedagógica sobre a necessidade de cada Faculdade possuir regulamento para a implementação de medidas de prevenção contra a corrupção.

Para acompanhar a elaboração deste regulamento foi solicitada a indicação de um Membro do Conselho de Escola.

Relativamente ao PREVPAP aguarda-se pela decisão da CAB para a sua implementação.

As questões colocadas pelo Prof. Jorge Vitor à Diretora relativas às áreas de segurança, poupança de água e eletricidade, manutenção das juntas dilatação do edifício F, portas de emergência, lixo e limpeza dos arruamentos, reciclagem nos bares da FFUL, assuntos relativos ao SIADAP e ainda questões sobre eventual alteração dos critérios de avaliação dos docentes obtiveram resposta escrita da Diretora ao Conselho de Escola, e ficarão anexas à presente ata (anexos 3 e 4).

O Prof. Jorge Vitor não ficou satisfeito com as respostas apresentadas pois continuamos sem saber se há parecer técnico onde se diga que o pavilhão é seguro nem porque é que as juntas de dilatação não estão a ser monitorizadas; não há plano para as portas de emergência; as medidas para reduzir os consumos de água e eletricidade são insuficientes (é necessário envolver os alunos); a reciclagem não é prioridade; a avaliação de docentes já ocorreu e já sabemos as respostas: não houve alteração de critérios nem Investigadores envolvidos.

Foram efetuadas várias intervenções sobre os lixos e a sua recolha, a separação dos lixos para reciclagem, os problemas de segurança dos edifícios A e do Edifício Prof. Carlos Silveira (CPM) e o controlo de acessos aos edifícios e aos laboratórios.

A Diretora afirmou que a firma OZ Diagnóstico, que está a monitorizar os edifícios, lhe garantiu que o Edifício F está estável e que as juntas de dilatação estão a cumprir a sua função, no entanto, em algumas delas será necessário retirar o cimento sobreposto. Relativamente ao edifício A pediu ao empreiteiro que está a construir o novo edifício de laboratórios a adaptação e aproveitamento da escadaria de segurança retirada do Edifício H, mas foi informada que tal não era possível. Contudo, o mesmo empreiteiro ficou de apresentar uma solução para esse edifício. Quanto ao Edifício Prof. Carlos Silveira a questão é muito mais complexa.

O Prof. Bruno Sepodes levantou o problema do fumo e dos fumadores à entrada da Faculdade, pois não é admissível e nem razoável numa Faculdade da área da saúde estarem pessoas junto da porta entrada a fumar.

A Prof^a Ana Paula Martins deu a conhecer que foi aceite o convite do Infarmed para que a Faculdade de Farmácia, através a Unidade de Farmacovigilância, se responsabilizasse pela Farmacovigilância de Lisboa, até aqui efetuada pela Faculdade de Medicina, ficando assim a coordenar as áreas de Santarém, Setúbal e Lisboa. Pretende no futuro disponibilizar linhas de investigação neste domínio para a Faculdade.

Não havendo mais informações e outros assuntos a tratar, a reunião terminou cerca das 12 horas e dela foi exarada a presente ata que será assinada pelo Secretário e pelo Presidente.

(Jorge Manuel Barreto Vítor - Prof. Auxiliar)

(Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente)
